



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA  
AFRO-BRASILEIRA – UNILAB**

**INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS  
BACHARELADO EM HUMANIDADES**

**PROJETO DE PESQUISA:**

**DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL ?  
ESTUDO DE CASO DA CEI RAI DE LUZ (ACARAPE, CEARÁ).**

**BÁRBARA DA SILVA BESSA**

**REDENÇÃO-CE**

**2017**

**BÁRBARA DA SILVA BESSA**

**PROJETO DE PESQUISA:**

**DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL ?  
ESTUDO DE CASO DA CEI RAI DE LUZ (ACARAPE, CEARÁ).**

Projeto de Pesquisa apresentado ao curso de Bacharelado em Humanidades da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB) como pré-requisito para obtenção do título de Bacharel em Humanidades.

Orientadora: Profa. Dra. Jeannette Filomeno Pouchain Ramos

**REDENÇÃO-CE**

**2017**

**BÁRBARA DA SILVA BESSA**

**PROJETO DE PESQUISA:**

**DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL ?  
ESTUDO DE CASO DA CEI RAIO DE LUZ (ACARAPE, CEARÁ).**

Projeto de Pesquisa apresentado ao curso de Bacharelado em Humanidades da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB) como pré-requisito para obtenção do título de Bacharel em Humanidades.

Aprovado em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA:**

---

Profa. Dra. Jeannette Filomeno Pouchain Ramos (orientadora)

---

Profa. Dra. Ana Paula Sthel Caiado (1ª Examinadora)

---

Profa. Dra. Rosângela Ribeiro da Silva (2ª Examinadora)

**REDENÇÃO-CE**

**2017**

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	05
OBJETIVO .....	08
OBJETIVO GERAL.....	08
OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	08
REFERENCIAL TEÓRICO.....	08
PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS .....	14
CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....	19
RESULTADOS ESPERADOS .....	20
REFERÊNCIAS .....	21

## INTRODUÇÃO

Ao concluir o curso de Bacharelado em Humanidades na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira- UNILAB, imbricados nas experiências locais em que a Universidade está integrada, apresentamos este projeto de pesquisa que tem como objetivo analisar a percepção docente das dificuldades de aprendizagem, a partir de uma pesquisa exploratória realizada no Centro de Educação Infantil Raio de Luz em Acarape - Ceará, situado a 60km de Fortaleza.

O universo de pesquisa, o Centro de Educação Infantil Raio de Luz, exerce a função de ensino infantil desde 1996, possuindo atualmente em seu núcleo docente 16 professoras, entre auxiliares, monitoras e professoras que desempenham a prática docente em sala de aula. Atualmente a escola possui 6 turmas de manhã e 6 turmas a tarde, sendo ao todo 4 maternal, 2 infantil I e 2 infantil 3, com crianças com faixa etária entre 2 a 5 anos. A escola comporta aproximadamente mais de 150 alunos que passam a comporem parte do ensino exercido na escola. A escola possui em seu núcleo, 2 professoras concursadas e as demais em sistema de contrato realizado anualmente pela Prefeitura Municipal de Acarape.

Partindo do pressuposto de que as dificuldades de aprendizagens estão no cotidiano escolar, indagamos quais as estratégias mediante práticas docentes são utilizadas a fim de superar essas.

A escolha da educação infantil como universo da pesquisa quadro apresenta-se como estratégica para a consolidação e desenvolvimento da criança nos estágios posteriores da educação formal. A CEI Raio de Luz tem demonstrado índices significativos de crescimento em nível matrículas e da presença de crianças como público alvo conforme dados da SEDUC (2017). Desse modo notamos que ali na escola coexiste um plano significativo para analisar como as dificuldades de aprendizagem, que são inerentes do processo de ensino são percebidas/refletidas por docentes e quais estratégias pedagógicas são tencionadas no intuito de transpô-las.

É interessante destacar que a aprendizagem passa a ser parte das premissas da escola, enquanto centro de formação e produção de conhecimento, propiciando aos alunos o desenvolvimento em diferentes searas da vida. Vygotsky (1993) salienta que a aprendizagem favorece o desenvolvimento das funções mentais. Assim os educadores não devem deixar de perceber o sujeito em relação ao tempo e a cultura.

Tendo em vista os ponderamentos destes autores referente ao contexto escolar, cabe ressaltar um aspecto que passa a ser inerente do processo de ensino-aprendizagem, que são as dificuldades que acabam por ocorrerem dentro do ambiente de ensino.

No processo escolar as dificuldades de aprendizagem tem sido alvo de estudos e de atenção por parte de pesquisadores no intuito de perceber como estas expressam diferentes intenções no ambiente escolar, tendo como pressuposto que a escola é o reflexo da diversidade que compõe a sociedade. E nesse sentido, as dificuldades são singulares aos indivíduos em sociedade. A partir desta concepção, nos escritos de Carvalho (2007) compreendem-se as dificuldades de aprendizagem para além da percepção do aluno, pois a essas dificuldades diversos fatores devem ser colocados como enfoque por parte do professor. Assim Santos (1999) ressalta que as dificuldades frente a aprendizagem ocorre por diferentes razões, sendo estas: “*dificuldades econômicas, dificuldades conjugais, psicopatologias parentais, estressores do dia-dia, entre outras.*” (SANTOS, 1999, p. 4).

Esse estudo se justifica apresentando as dificuldades de aprendizagem como barreiras cada vez mais frequentes de estudantes aprenderem e desenvolverem-se no que tange o ensino e aprendizagem. Destacamos que segundo os referenciais curriculares nacionais para a educação (1988) o ensino do século XXI busca superar exatamente o índice de estudantes que possuem algum tipo de dificuldade de aprendizagem. Nesse caso apresentamos as práticas pedagógicas como caminho de superação de tal realidade na medida em que o/a professor/a torna-se essencial na superação e na mediação das dificuldades de aprendizagem que estão cada vez mais frequentes na escola. Nesse sentido esse estudo busca compreender as

dificuldades de aprendizagem presentes no cotidiano da CEI raio de Luz, destacando como essas são percebidas/vivenciadas/superadas a partir de docentes e suas práticas pedagógicas.

Esse estudo torna-se relevante na medida em que buscamos compreender quais as percepções docentes sobre as dificuldades de aprendizagem e quais as estratégias pedagógicas apontadas para o processo de ensino e aprendizagem.

A problemática do nosso estudo se centraliza exatamente como as dificuldades de aprendizagem são pensadas a partir do cotidiano e da realidade de professores/as da educação infantil. Nesse sentido, problematizamos dizendo que a dificuldade de aprendizagem é recorrente no espaço escolar e são a partir das experiências dos/as professores/as que podemos compreender quais são elas e como podem ser superadas.

Partindo desses ponderamentos em que as dificuldades de aprendizagem surgem dentro da escola, que é um espaço social diverso e com dinamismo próprio, é pertinente ao que nos propomos nesse trabalho em aprofundar as reflexões acerca destas dificuldades de aprendizagem e dos diversos sentidos que estas dificuldades introjetam na escola de modo que aspectos sociais e psicossociais são parte neste processo complexo na escola. O enfoque neste trabalho é refletir sobre as dificuldades de aprendizagem, como um fator presente no cotidiano escolar que possui diferentes reflexos na sala de aula e que tem diferentes impactos na vida dos alunos e no curso do ensino aprendizagem do núcleo escolar.

Nesse estudo buscamos ampliar mais essas reflexões a partir da pesquisa exploratória a ser realizada na CEI Raio de Luz, localizada em Acarape, Ceará. Esse estudo tem como tema a dificuldade de aprendizagem percebida na educação infantil.

A pesquisa terá caráter bibliográfico, de natureza qualitativa e contará com coleta de dados no campo com aplicação de entrevistas semiestruturadas e observação das práticas pedagógicas. Realizaremos versão bibliográfica a partir dos escritos de Carvalho, 2007; Konkiwiz, 2013; Santos e Marturano,

1999; Santos, 2009; BARTHOLOMEU; et. al., 2006., etc. apontando o que é entendido por dificuldades de aprendizagem, como estas são refletidas a partir do cotidiano escolar e quais os mecanismos pedagógicos auxiliam na superação dessas, bem como análise de documentos sobre o tema.

## **OBJETIVO**

### **OBJETIVO GERAL**

Refletir sobre as dificuldades de aprendizagem e a percepção dos docentes para superação dessas.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- ✓ Apontar como a literatura contextualiza as dificuldades de aprendizagem no panorama educacional brasileiro;
- ✓ Problematizar como as ações pedagógicas passam a ser caminhos possíveis da superação das dificuldades de aprendizagem no espaço escolar.
- ✓ Compreender a percepção de docentes acerca da dificuldade de aprendizagem a partir do estudo em uma escola de educação infantil em Acarape-Ce;

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

No ambiente escolar são diferentes os fatores que são parte do processo que evidencia as dificuldades por parte dos alunos em adquirir o conhecimento, e nesse contexto Carvalho (et. al; 2007) cita que, a escola é parte estratégica em aprofundar uma análise e cuidado frente às dificuldades que são presentes nos alunos e sendo resultado no fracasso escolar e nos grandes índices de evasão tendo em vista a instituição de ensino.



Santos e Marturano (1999) afirmam por meio de seus escritos que as políticas educacionais das últimas décadas foram bastante alheias para com a questão do descompasso existente entre os níveis de conhecimento dos alunos, de maneira que as ações pedagógicas, por vezes, foram colocadas de maneira homogênea frente à diversidade dos alunos e dos diferentes conteúdos. Conforme os autores expõem, atualmente tem multiplicado as pesquisas que levam em consideração que as dificuldades de aprendizagem são de grande importância por parte de educadores e a escola como um todo, a fim de perceber os diferentes contextos que essas dificuldades estão sendo percebidas e no intuito de superá-las. Com base em Santos (2009) as dificuldades que envolvem o ensino e aprendizagem estão concomitantemente ligadas a fatores sociais e psicossociais. Carvalho et. al. (2007) destaca que: *“Dificuldade escolar, pode estar relacionada a fatores internos que se somam aos fatores emocionais, relação professor-aluno, programas escolares e inadequados e outros.”* (CARVALHO, et. al. 2007, 231).

No espaço escolar, as ações pedagógicas exercem diferentes impactos nos alunos de modo que o conhecimento construído é diferente conforme as singularidades destes (BANDEIRA, 2006. p.8), e nesse sentido, se faz necessário compreender que as dificuldades de aprendizagem são parte do processo de compreensão dos diferentes impactos que a escola desempenha no aluno e da mesma maneira em que fatores externos a escola passam a ser parte decisiva nas dificuldades que os estudantes passam a vivenciarem na escola. Analisando o contexto escolar é interessante refletirmos sobre estas dificuldades como parte de um complexo sistema de signos sociais e psicossociais que são parte da vida social e nesse sentido:

O termo dificuldades de aprendizagem englobaria um grupo heterogêneo de transtornos que se manifestariam em dificuldades em tarefas cognitivas, podendo ocorrer em pessoas normais, sem problemas visuais, auditivos ou motores, além de, aparentemente, estarem relacionados a problemas de comunicação, atenção memória, raciocínio, entre outros, ou se manifestarem concomitantemente a eles. (BARTHOLOMEU, SISTO, RUEDA, 2006, p. 139-140).

A necessidade de aprofundar a discussão referente às dificuldades de aprendizagem se colocam de modo que diversos elementos passam a ser

determinantes para a transformação ou prevalência destas dificuldades no ambiente escolar de modo que: [*“são tantas as variáveis que é imprescindível ao professor antes de rotular os seus alunos, conhecer os problemas mais comuns no processo de ensino-aprendizagem.”*]

 (DOMINGOS, 2007, p. 5).

Para Bartholomeu, Sisto e Rueda (2006, p. 139) salientam que as dificuldades de aprendizagem são evidenciadas constantemente no ambiente escolar, tendo em vista que o publico da escola aponta diferentes ações a partir do conhecimento que lhes são atribuídos. Nesse sentido, é possível compreender que as dificuldades sempre estiveram dentro do seio escolar e nesse intuito Correia (2004, p. 369) diz que:

O conceito de dificuldades de aprendizagem (DA) surgiu da necessidade de se compreender a razão pela qual um conjunto de alunos, aparentemente normais, estava constantemente a experimentar insucesso escolar, especialmente em áreas acadêmicas tal como a leitura, a escrita ou o cálculo. (CORREIA, 2004, p. 369).

As dificuldades de aprendizagem são parte de todo o processo de ensino que relaciona aos alunos diversos elementos sociais e psicossociais que são parte das ações pedagógicas adotadas pela escola. O conhecimento passa a ser construído a partir do aluno de modo que o educador torna-se o agente intermediário entre o conhecimento e o aluno, nesse contexto as dificuldades de aprendizagem estão em cerne social mais do que aspectos relacionados à questão mental e nesse contexto diversos autores e autoras tem discutido sobre como estas dificuldades de aprendizagem são presentes e interferem na dinâmica escolar, e com isso torna-se necessário a presença de profissionais capacitados a fim de diagnosticar e tomar ações que visem superação destas dificuldades. Nesse contexto, Santos (2009) pondera que as dificuldades sempre foram presentes no que se trata o ambiente escolar, assim a autora ressalta que:

O termo dificuldade de aprendizagem sempre foi muito debatido entre os profissionais envolvidos na área da educação. Qual é a razão de alunos que não apresentam deficiência mental estarem constantemente experimentando o insucesso escolar, especialmente nas áreas acadêmicas

como a leitura, escrita e cálculo matemático? (SANTOS, 2009, p. 7).

Tomando como base a relação evidenciada pela autora, percebemos que é de grandes insurgências a busca por compreender os processos mais profusos da relação ensino e aprendizagem e como esses conteúdos didáticos passam a influenciar na vivência das crianças, de modo que a cada novo conteúdo a criança passa a relacionar com práticas educativas e pedagógicas e nessa concepção é interessante explicitar que os profissionais vinculados à educação estão constantemente relacionando com estas questões, de como os alunos estão adquirindo e se apropriando dos conteúdos ministrados, e a partir da relação desenvolvida, os profissionais da educação estão relacionando com diversos elementos que envolvem a aprendizagem dos alunos. Santos (2009) declara que:

A grande preocupação de educadores, psicólogos, fonoaudiólogos e outros profissionais da área, sempre foi saber como uma criança aprende, ou seja, como ela elabora seu pensamento, suas ideias, seu raciocínio lógico e principalmente como ela adquire a linguagem falada, lida e a escrita, e, a partir disso, compreender a razão pela qual alguns alunos, sem deficiência, apresentam dificuldades de aprendizagem e conseqüentemente insucesso escolar. (SANTOS, 2009, p. 5)

A partir desse contexto abordado por Santos (2009), outros autores abordam sobre a questão da dificuldade de aprendizagem compreendida como uma interferência mais social do que mental. Bartholomeu, Sisto e Rueda (2006) apontam que algumas dificuldades de aprendizagem surgem de ações de cunho social, influenciando na própria vivência das crianças de modo que esta passa a relacionar estas dificuldades como algo inato a ela, mas conforme os autores advertem essas dificuldades são evidenciadas a partir de diversos fatores. Assim os autores destacam que:

Sabe-se que nossa sociedade atribui muito valor ao rendimento acadêmico. Na escola, crianças que apresentam problemas são frequentemente taxadas de estúpidas e más, o que leva muitas crianças com pequenas dificuldades a

intensificar sentimentos de culpa pelas suas dificuldades. (BARTHOLOMEU, SISTO, RUEDA, 2006, p. 141).

Diversos aspectos passam a ser evidenciados a partir das dificuldades de aprendizagem no contexto escolar, pois influenciam todos os segmentos sociais e psicossociais que são parte da vida dos alunos. Essas dificuldades de aprendizagem também passam a ocorrer também por motivos emocionais vivenciados por os alunos fora da escola. Stevano; et. al. (2003) ressalta que as influencias fora da sala de aula exercem grande impacto na escola e assim as dificuldades de aprendizagem podem, algumas delas, surgirem a partir destas influencias. Nesse sentido, os autores destacam diversos elementos sociais que passam a serem acometidos aos alunos que vivenciam dificuldades na aprendizagem:

As crianças que apresentam pobre desempenho escolar e atribuem isso à incompetência pessoal apresentam sentimentos de vergonha, dúvidas sobre si mesmas, baixa estima e distanciamento das demandas da aprendizagem, caracterizando problemas emocionais e comportamentos internalizados. Aquelas que atribuem os problemas acadêmicos à influência externa de pessoas hostis experimentam sentimentos de raiva, distanciamento das demandas acadêmicas, expressando hostilidade em relação aos outros. (STEVANO. Et. al. 2003, p. 67-68)

Na perspectiva abordada por Stevano et. al. (2003) compreende-se que fatores externos da escola influenciam e podem ser fatores que acarretam as dificuldades de aprendizagem, do mesmo modo que: *“O aprendizado, resulta de um comportamento complexo, que não pode ser reduzido aos seus correlatos neurobiológicos, mas necessita ser interpretado como um fenômeno social e cultural.”* (KONKIEWITZ, p. 2013, p. 10), e compreender estes fenômenos sociais e culturais, muitas vezes, é imprescindível para se perceber como as dificuldades de aprendizagem surgem mais como um processo social e que pode ser superado e deve ser extremamente articulado a fim de compreender esses elementos por parte do educador e do sistema escolar. Relacionar esses aspectos sociais correspondem uma série de práticas pedagógicas que colocam a análise psicopedagógica como um importante

meio de se compreender que as práticas pedagógicas exercem impacto nas dificuldades de aprendizagem. Konkiewitz (2013) destaca que:

Práticas educativas coercitivas e punitivas contribuem para o desenvolvimento de agressão e de fracasso escolar. Outros estudos evidenciam a influência do acúmulo de eventos adversos na saúde emocional das crianças, sendo que os fatores ambientais não se reduzem a família, havendo vários outros, como a violência, a pobreza, a exclusão social e os valores culturais. (KONKIEWITZ, p. 2013, p. 10).

Nesse contexto, é interessante perceber o que Piaget (1975) destaca sobre os aspectos que envolvem a aprendizagem, expressos de uma série de complexas ações que influenciam na acumulação de conhecimento por parte das crianças, e nesse sentido podemos tomar como base e perceber como as dificuldades de aprendizagem surgem desse contexto social que fazemos parte. Nesse sentido retratado, diversos elementos sociais passam a ter um impacto social na vida dos alunos por conta de dificuldades de aprendizagem de modo que: “... os alunos podem apresentar baixos níveis de autoestima e de autoconfiança, o que pode conduzir à falta de motivação, afastamento, crises de ansiedades e estresse e até mesmo depressão.” (SANTOS, 2009, p. 11).

Conforme estamos abordando sobre as dificuldades de aprendizagem, temos que distinguir que as dificuldades de aprendizagem atentam para a relação social que é presente na escola, e também a partir dos transtornos de aprendizagem, que são o enfoque da atualidade, as dificuldades passam a ser cada vez mais presentes no ambiente escolar, Santos (2009) destaca alguns desses transtornos que atenuam as dificuldades de aprendizagem no contexto escolar, a autora pondera que [*“A dificuldade que mais é encontrada na atualidade é a dislexia. Porém, é necessário estarmos atentos a outros sérios problemas como: disgrafia, disortografia, discalculia, dislalia e o TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade)”*]. (SANTOS, 2009, p. 11).

Portanto, é sobre esses eixos de reflexão que buscamos hipóteses como as dificuldades de aprendizagem são percebidas/superadas a partir do cotidiano escolar. Nesse estudo, partimos de pesquisa exploratória preliminar

para o estudo de caso proposto neste projeto, buscando compreender tais relações.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa do nosso estudo possui natureza qualitativa e contará com coleta de dados no campo com aplicação de entrevistas semiestruturadas com docentes e observação das práticas pedagógicas. Nesse escrito realizaremos pesquisa bibliográfica a partir de Carvalho, 2007; Konkiwiz, 2013; Santos e Marturano, 1999; Santos, 2009; BARTHOLOMEU; et. al., 2006, etc. configurado como na literatura é entendido por dificuldades de aprendizagem, como estas são refletidas a partir do cotidiano escolar e quais os mecanismos pedagógicos auxiliam na superação dessas, bem como análise de documentos sobre o tema.

Em nosso estudo buscamos apresentar mediante entrevistas semiestruturadas como as dificuldades de aprendizagem são percebidas por agentes sociais que fazem parte da escola e quais as estratégias são utilizadas por meio da prática docente na intenção de superar as dificuldades no processo do ensino e aprendizagem.



Foto 1: Frente da CEI Raio de Luz. Fonte: Da própria autora.



Foto 2: Pátio da CEI Raio de Luz. Fonte: Da própria autora.

Como procedimento metodológico partirei inicialmente da pesquisa exploratória preliminar que apresentou subsídios para a elaboração deste projeto de pesquisa. Ainda sobre nossa pesquisa trazemos como caminho o estudo de caso realizado na escola a fim de uma pesquisa exploratória para compreender o campo de pesquisa que será construída mais diretamente ao longo do percurso na UNILAB. Entendemos que o estudo de caso nos dará um caminho possível para configurar nossas abordagens e nosso objetivo de compreender as dificuldades de aprendizagens inseridas num contexto complexo que é a escola. Nos baseamos em Yin (2005), quando aponta: *“O estudo de caso é uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real.”*(2005, p. 32).

Em nossa pesquisa exploratória nos dirigimos ao CEI Raio de Luz no período de Novembro a fim de conhecer um pouco da dinâmica e do cotidiano da escola e bem como a configuração docente passava a caracterizar as dificuldades de aprendizagem no cerne do processo ensino na educação infantil. Nesse intervalo da pesquisa estivemos em diversos momentos em atividades coletivas realizadas pela escola como o encontro do livro didático e com histórias contadas no pátio da escola.

Nesse tempo que estivemos na escola pudemos notar a partir da conversa informal com algumas professoras do infantil II, III e IV, que coexistiam em alguns momentos da prática docente que essas percebiam algumas crianças com dificuldades no processo de aprendizagem, e algumas dessas relataram que era presente um número significativo de crianças que

ainda estavam no processo de adaptação e que por alguns motivos externos a escola, (conflitos familiares, estudantes que faltam bastante, crianças vindas de outras escolas ingressas no meio do ano, etc.), passavam a desempenhar algumas dificuldades. As professoras apontaram algumas atividades coletivas e dentro da sala de aula como caminhos de superar esses desafios apresentados.

Como dado preliminar foi realizada uma entrevista com o coordenador pedagógico da escola, que ao ser instigado a discorrer um pouco das dificuldades de aprendizagens ressaltou a seguinte questão:

As dificuldades de aprendizagem como em toda a escola e modalidade tem um peso aqui na escola também. A gente tenta superar essas mediante a própria atuação das professoras que ao constatar as dificuldades, buscam intervir de algum modo por meio das ações pedagógicas. Daí essas são construídas a partir da formação e das experiências de sala de aula de cada uma. (COORDENADOR PEDAGÓGICO DA CEI RAIO DE LUZ, 23 anos de idade).



Foto 3: Atividade Coletiva no Infantil IV. Fonte: Da própria autora.

No decorrer de nossa pesquisa exploratória nos deparamos com algumas situações bastante interessantes que foram motivadas exatamente na intenção de algumas professoras em utilizarem de estratégias para atrair as crianças no que tange a histórias. A professora do Infantil IV, como expresso



na figura 3, fez uma exposição de livros para as crianças e chamando a atenção para quais as crianças tinham interesse e ela nesse processo fazia uma descrição a fim de despertar nas crianças o senso associativo. Nesse processo, a professora de modo informal nos relatou que tinha pensado nessa ação mediante a última aula em que algumas crianças passaram estarem dispersas e demonstrando senso associativo fraco.

Nesse momento percebemos que fato é na realidade da escola que podemos avançar na compreensão sobre as dificuldades de aprendizagem e quais as técnicas utilizadas pelo agente social mediador desse processo que é a/o docente.

A mesma professora na turma do Infantil IV da tarde fez uma atividade lúdica despertando nas crianças o senso de associação do alfabeto a partir da outra aula em que revisaram o nome e as letras do alfabeto que compunham esse. Notamos as crianças bastante empolgadas e fazendo a atividade de montar seus nomes conforme ensinado pela professora. No intervalo, conversamos com a mesma que relatou que é assim, no processo de contextualização e exposição que é possível despertar nas crianças o interesse para aprender. Ela disse que se percebe um estudante com alguma dificuldade já tenta logo o integrar na dinâmica e na atenção especializada.



Foto 4: Atividade Coletiva com o alfabeto no Infantil IV. Fonte: Da própria autora.



Foto 5: Atividade lúdica no Infantil III. Fonte: Da própria Autora.

Tomando como base o estudo exploratório inicial, o projeto de pesquisa em tela será um estudo de caso das dificuldades de aprendizagem na CEI, de natureza qualitativa. Ancoramos nosso escrito nos textos de Melucci (2005) quando o autor pondera que a pesquisa qualitativa é bastante estratégica para a ferramenta do/a pesquisador/a que busca uma compreensão da realidade social. Sobre esse contexto, o autor ressalta a entrevista semiestruturada como uma ferramenta direcionada para a compreensão do sujeito. Buscamos mediante a pesquisa a ser realizada tencionar as entrevistas como ferramenta para configurar o cotidiano e o *habitus* desempenhado na escola e a percepção das docentes que compõe o espaço escolar. Assim destacamos a pesquisa qualitativa apontada por Melucci (2005) como:

Uma prática social situada em que as palavras e a fala são instrumentos de grande importância para a aferição reflexiva e compreensiva do pesquisador e dos/as agentes sociais (MELUCCI, 2005, P. 22).

Desse modo compreendemos que o método científico se define com um conjunto de ações e processos subjetivos que são utilizados pelos/as pesquisadores/as, facilitando desse modo, o processo de coleta de dados próprios da pesquisa. E nesse enfoque podemos observar diferentes tipos de métodos que fornecem as bases logísticas à investigação, como: indutivo, dedutivo, hipotético-dedutivo, dialético e fenomenológico (CRISTIANO;

CESAR, 2013). No nosso caso partiremos da pesquisa exploratória e de campo para compreender as dificuldades de aprendizagem no espaço escolar.

Partimos para a entrevista semiestruturada com os 16 docentes da escola buscando compreender como essas em sua prática docente percebem e passam a utilizar dessas para transpor as dificuldades de aprendizagens existentes na escola.

Sustentamos, portanto, esse estudo ancorados nos escritos de Minayo (2005, p. 25) em que a autora relata que a aplicação de questionários e a realização de entrevistas semiestruturadas podem ser pertinentes ferramentas de análise qualitativa mediante a apropriação/reflexão do pesquisador sobre a realidade pesquisada. A autora apresenta uma interessante reflexão quando ressalta que a pesquisa de base qualitativa é bastante sugestiva na aproximação do/a pesquisador/a da compreensão da realidade estudada.

## **CRONOGRAMA DE ATIVIDADE**

Etapa I: Preparação do Projeto;

Etapa II: Pesquisa bibliográfica sobre dificuldades de aprendizagem no contexto da educação infantil;

Etapa III: Levantamento dos documentos necessários ao estudo;

Etapa IV: Pesquisa que será realizada no CEI Raio de Luz, Acarape, Ceará.

Etapa V: Escrita do trabalho.

ETAPAS											
	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
I	x										
II		x				x					
III		x	x	x	x	x					
IV			x	x	x	x	x	x	x		
V					x	x	x	x	x	x	x

## RESULTADOS ESPERADOS

Nesse estudo esperamos compreender como as dificuldades de aprendizagem são percebidas/pensadas/ superadas a partir de docentes que estão em contato constante com o processo de ensino e aprendizagem na educação infantil. A partir da pesquisa exploratória, buscamos refletir sobre como as experiências na CEI Raio de Luz sugerem ações pedagógicas para superar as dificuldades de aprendizagens. Quais as principais dificuldades são presentes no cotidiano da educação infantil? Como as professoras em questão refletem sobre essas? Quais as ferramentas pedagógicas utilizadas no cotidiano escolar que sugerem a superação das dificuldades de aprendizagem?

Busca-se nesse estudo apresentar a partir de pesquisa exploratória como no cotidiano da prática docente essas questões são pensadas/percebidas e como mediante ações pedagógicas podem ser superadas. Na pesquisa a ser realizada mais focada na percepção e na experiência docente, buscamos apontar como as dificuldades de aprendizagem são percebidas como empecilhos para o processo de ensino e aprendizagem e quais os fundamentos pedagógicos são utilizados a fim de superar e de transpô-las no cotidiano do ensino infantil em questão.

## REFERÊNCIAS

BANDEIRA, Marina; et, al. **Comportamentos problemáticos em estudantes do ensino fundamental**: características da ocorrência e relação com habilidades sociais e dificuldades de aprendizagem. Comportamentos problemáticos em crianças. Estudos de Psicologia, 2006.

BARTHOLOMEU, Daniel; SISTO, Fermino Fernandes; RUEDA, Fabián Javier Marin. **Dificuldades De Aprendizagem Na Escrita E Características Emocionais De Crianças**. Psicologia em Estudo, Maringá, v. 11, n. 1, p. 139-146, jan./abr. 2006.

CARVALHO, Fabrícia Bignotto. Et. al. **Distúrbios de Aprendizagem na Visão do Professor**. Ver. Psicopedagogia. 24 (75): 229-39, 2007.

CRISTIANO, Cleber Prodanov; CESAR, Ernani de Freitas. **Metodologia do trabalho científico**: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico. Novo Hamburgo - Rio Grande do Sul - Brasil 2013.

CORREIA, Luís de Miranda. **Problematização das dificuldades de aprendizagem nas necessidades educativas especiais**. Análise Psicológica, 2 (XXII): 369-376, 2004.

DOMINGOS, Gláucia de Ávila. **Dificuldades do Processo de Aprendizagem**. Psicologia- O Portal dos Psicólogos. 2007.

FREIRE, Paulo. **A Educação como Prática da liberdade**. 23ª. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

KONKIEWITZ, Elisabete Castelon. **Aprendizagem, comportamento e emoções na infância e adolescência**: uma visão transdisciplinar/– Dourados-MS: Ed. UFGD, 2013.

MELUCCI, Alberto. Busca de qualidade, ação social e cultura: por uma sociologia reflexiva. In: MELUCCI, Alberto (Org.). **Por uma sociologia reflexiva: pesquisa qualitativa e cultura**. Petrópolis: Vozes, 2005.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2005.

PIAGET, Jean. **A Equilibração das Estruturas Cognitivas**. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

SANTOS, Luciana Carla. MARTURANO, Edna Maria. **Crianças com dificuldade de aprendizagem: um estudo de seguimento**. Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto. Ribeirão Preto, 1999.

Secretária e Educação do Estado do Ceará- SEDUC. **Estatísticas da Educação Básica do Estado do Ceará**. Governo do Estado do Ceará. Disponível em: <http://dados.seduc.ce.gov.br/escola/matricula/23238992>. Acesso: 10. Dez. 2017.

SANTOS, Nilza Maria. **Problematização Das Dificuldades De Aprendizagem**. Trabalho de conclusão de atividades do Programa de Desenvolvimento Educacional. PDE – 2007. Universidade Estadual de Londrina- PR, 2009.

YIN. R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 3ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.